

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2016



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de Cerimonialista

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O conhecimento é essencial para maximizar potencialidades.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Instituições e riscos

Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização. Mas para conviver neste pequeno planeta, para se afastar da barbárie, os homens necessitam de princípios e de regras, em suas múltiplas formas de agrupamento. Orientados por tantos e tão diferentes interesses, premidos pelas mais diversas necessidades, organizamo-nos em associações, escolas, igrejas, sindicatos, corporações, clubes, empresas, assembleias, missões etc., confiando em que a força de um objetivo comum viabiliza a unificação de todos no corpo de uma instituição. É o sentido mesmo de uma coletividade organizada que legitima a existência e o funcionamento das instituições.

Mas é preciso sempre alertar para o fato de que, criadas para permitir o convívio civilizado, as instituições também podem abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses particulares. A corrupção e a fraude podem tirar proveito do prestígio de uma instituição, alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável. Não faltam exemplos de deturpações e desvios do bom caminho institucional, provocados exatamente por aqueles que deveriam promover a garantia do melhor roteiro. Por isso, não há como deixar de sermos vigilantes no acompanhamento das organizações todas que regem nossa vida: observemos sempre se são de fato os princípios do bem coletivo que estão orientando a ação institucional. Sem isso, deixaremos que a necessidade original de convívio, em vez de propiciar a saúde do empreendimento social, dê lugar ao atendimento do egoísmo mais primitivo.

(Teobaldo de Carvalho, inédito)

1. A argumentação desenvolvida no texto pretende, essencialmente, demonstrar que as instituições humanas,
 - (A) conquanto regidas por iniciativas pessoais, destinam-se a promover o sentido de um bem público.
 - (B) desde que orientadas por rígida regulamentação, tornam-se inflexíveis e estimulam as fraudes.
 - (C) uma vez criadas para preservar valores comuns, não se prestam a encobrir funções menos nobres.
 - (D) embora motivadas por necessidades sociais, podem emprestar sua legitimidade a propósitos ilegítimos.
 - (E) ainda quando manipuladas por algum oportunismo, não devem estimular uma vigilância sem trégua.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A frase inicial *Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização* constitui uma premissa, a partir da qual se compreende que a criação das instituições humanas atende a uma simples imposição da natureza.
 - II. Costuma ocorrer, no interior de uma instituição, que a sua legitimidade repouse em princípios e regras de funcionamento, em vez de se apoiar na espontaneidade dos instintos humanos.
 - III. A relação estabelecida entre *um parasita oportunista* e *um hospedeiro saudável* ilustra, de modo figurado, a afirmação de que a vitalidade de uma boa instituição pode servir a propósitos alheios aos seus.Em relação ao texto está correto o que se afirma em
 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) *para se afastar da barbárie* (1º parágrafo) = para se redimir da violência
 - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades* (1º parágrafo) = coagidos pelos mais relevantes propósitos
 - (C) *mascarar interesses particulares* (2º parágrafo) = dissuadir intenções privadas
 - (D) *tirar proveito do prestígio* (2º parágrafo) = obstar vantagem da boa fama
 - (E) *princípios do bem coletivo* (2º parágrafo) = preceitos socialmente positivos

4. Está clara e correta a seguinte redação de um livre comentário sobre o texto:
 - (A) A finalidade das instituições legitima-se, de fato, quando, imunes a fraudes, logram bem representar e atender as necessidades coletivas.
 - (B) O bom convívio social entre todos é o que deve orientar as instituições, de cuja legitimidade não se pode abrir brechas para qualquer dúvida.
 - (C) Para que se atenda as necessidades de um bom convívio, a criação de instituições saudáveis nem sempre conseguem evitar quem as deturpem.
 - (D) Os fraudulentos regosijam-se quando podem se aproveitar da fragilidade das instituições, embora estas amparem o bem-estar comum a que se destinam.
 - (E) Há interesses egoístas naqueles que se valem de uma instituição legítima, em cuja se apoiam para perpetrar atos indignos que só a desvirtuam.



5. Na transposição correta de uma voz verbal para outra resulta adequada a correlação entre tempos e modos em:
- (A) Os inescrupulosos manipularão as instituições para que estas satisfaçam seus interesses = Os inescrupulosos terão manipulado as instituições para satisfazerem seus interesses.
 - (B) Os parasitas retiram energia do hospedeiro sem que este possa esboçar uma reação = A energia do hospedeiro foi retirada pelos parasitas sem que tivesse podido esboçar uma reação.
 - (C) Se os interessados fundassem uma associação, poderiam pleitear outras vantagens = Se uma associação fosse fundada pelos interessados, outras vantagens poderiam ser pleiteadas.
 - (D) Caso não exerçamos uma severa vigilância, as finalidades deste grupo serão deturpadas = Caso não se exercesse uma severa vigilância, terão sido deturpadas as finalidades deste grupo.
 - (E) A necessidade de convívio impõe a criação de órgãos que nos protegem = A necessidade de convívio é imposta pela criação de órgãos pelos quais seremos protegidos.
-
6. Estabelecem entre si uma relação de causa e consequência, nesta ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *para se afastar da barbárie / os homens necessitam de princípios* (1º parágrafo)
 - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades / organizamo-nos em associações* (1º parágrafo)
 - (C) *a unificação de todos no corpo de uma instituição / a força de um objetivo comum* (1º parágrafo)
 - (D) *alertar para o fato / abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses* (2º parágrafo)
 - (E) *tirar proveito do prestígio de uma instituição / alimentando-se de sua força como um parasita* (2º parágrafo)
-
7. Na frase *alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável*, o sentido do segmento sublinhado está formalmente correto e coerente nesta outra construção:
- (A) conquanto um oportunista parasita que se beneficiasse do seu saudável hóspede.
 - (B) a exemplo da força de um hospedeiro saudável em que se aproveitasse um parasita.
 - (C) tal um oportunista parasita se vale da boa saúde do hospedeiro.
 - (D) assim como um parasita tem aproveitado-se da saúde do hospedeiro.
 - (E) à medida que um oportuno parasita venha a ter proveito ao saudável hospedeiro.
-
8. Os dois últimos períodos do texto são introduzidos pelas expressões *Por isso* e *Sem isso*, que nesse contexto se referem, precisamente,
- (A) a um mesmo antecedente: a necessidade de ficarmos alertas.
 - (B) a um mesmo antecedente: a ocorrência do parasitismo oportunista.
 - (C) a estes dois respectivos antecedentes: um convívio civilizado e a boa saúde do empreendimento social.
 - (D) a estes dois respectivos antecedentes: desvios do roteiro desejável e necessidade de vigilância.
 - (E) a estes dois respectivos antecedentes: os bons princípios coletivos e o egoísmo mais primitivo.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.

A sociedade do espetáculo

Num admirável e recente livro de ensaios, a escritora Susan Sontag afirmou que “vivemos numa sociedade do espetáculo”. Segundo ela, cada situação deve ser transformada em espetáculo para ser real, ou seja, interessante para o público. A realidade perdeu o prestígio. A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia. A consequência disso é que os cidadãos da modernidade, consumidores da violência como espetáculo, adeptos da proximidade sem risco, se tornaram pessoas instruídas no cinismo.

Mas quem são os cínicos? Os espectadores, os documentaristas da mídia? Ou, quem sabe, os próprios críticos da mídia? Para estes, é cômodo denunciar as imagens da violência culpando-as pelo que retratam. Ganham, assim, a suposta superioridade de quem estaria desmascarando um falso espetáculo, um truque em que todos caem. Com isso, a violência real acaba sendo poupada de qualquer condenação.

(Baseado em: CALLIGARIS, Contardo. **Terra de Ninguém**. S. Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 343)

9. Um dos efeitos de estarmos vivendo *numa sociedade do espetáculo* é, segundo a linha de argumentação do texto,
- (A) tornarmo-nos alheios a qualquer forma de representação da violência real.
 - (B) admitirmos a existência da violência apenas quando ela nos atinge diretamente.
 - (C) atribuímos à violência das ruas a culpa pela violência que tomou conta da mídia.
 - (D) sentirmo-nos como que responsáveis pela violência praticada por outros.
 - (E) reconhecermos a violência apenas quando a mídia a trata como grande atração.



-
10. No segundo parágrafo do texto, admite-se que os próprios críticos da mídia sejam cínicos, pelo fato de que
- (A) são os primeiros a promoverem a violência generalizada, valorizando-a publicamente.
 - (B) compartilham prazerosamente com os demais espectadores o mesmo espetáculo da violência.
 - (C) simulam condenar publicamente a violência, quando a praticam em sua vida privada.
 - (D) se limitam a condenar a mídia sensacionalista, em lugar de denunciarem a violência real.
 - (E) se colocam como observadores que não admitem separar o fato do modo pelo qual é noticiado.
-
11. As frases do primeiro parágrafo *A realidade perdeu o prestígio. e A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia.* podem constituir coerentemente um único período, sem prejuízo para o sentido. Para isso, a conexão entre elas deve ser feita por meio da expressão
- (A) muito embora.
 - (B) mesmo quando.
 - (C) dado que.
 - (D) a fim de que.
 - (E) ao passo que.
-
12. Está clara, correta e coerente a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) É a preocupação com a audiência que leva a mídia a fazer da violência das ruas um espetáculo com o qual os espectadores deverão se entreter em casa.
 - (B) A cada momento onde a violência ganha força pelo tratamento que lhe dá a mídia, ela só faz crescer.
 - (C) Há cinismo em se naturalizar as notícias da violência, em vez de usá-las como um espetáculo que se pudesse à todo custo evitar.
 - (D) Por mais que nos esforcemos, não é fácil deixarmos de nos atrairmos pelo que a mídia sabe emprestar de espetáculo a uma notícia violenta.
 - (E) Falando da mídia, Susan Sontag e Contardo Calligaris atribuem-na um papel e uma responsabilidade determinantes na representação da violência.
-
13. A forma de tratamento, o emprego de pronomes e a linguagem utilizada estão plenamente adequados no seguinte caso:
- (A) Vimos respeitosamente à presença de Vossa Excelência, chefe dos Recursos Humanos, solicitar que se dê um jeito na situação precária em que se acham os funcionários recém-admitidos.
 - (B) Senhor Governador: Vossa Senhoria deveis considerar que nossas demandas são justas, razão pela qual aqui as reexponho.
 - (C) Como o Senador não pode comparecer, falará em seu lugar seu assessor imediato, que tão bem representa Sua Excelência.
 - (D) Não é por nada não, chefia, mas bem que podias honrar-nos a todos que o estimamos com um atendimento mais cordial.
 - (E) Caros deputados, se não pretendeis votar a emenda ainda hoje, tomamos a liberdade de lembrar-lhes que a próxima semana estará tomada por outra pauta.
-
14. A linguagem sintética e expressiva, característica dos provérbios e ditos populares, encontra adequada tradução de sentido, numa formulação conceitual, em:
- (A) *Um dia é da caça, outro é do caçador* = Não há recompensa para quem não se esforça.
 - (B) *O lobo perde os dentes, mas não o costume* = O desafio de deixar um hábito é não ceder a outro.
 - (C) *Quem não tem cão caça com gato* = A improvisação rápida não supre uma necessidade duradoura.
 - (D) *Depois da tempestade vem a bonança* = O adiamento das obrigações leva à ruína.
 - (E) *Cachorro de muitos donos morre de fome* = Compartilhar responsabilidade pode resultar em não assumi-la.
-
15. Estão inteiramente adequadas a flexão e a regência verbal na frase:
- (A) Se requiséssemos um pouco mais de tempo lograríamos terminar a empreitada da qual nos comprometêramos.
 - (B) Ainda que nos propôssemos a ajudá-los, eles disporiam-se a nos retribuir, um dia?
 - (C) Ainda ontem reavemos a confiança do grupo, a mesma confiança em que desfrutávamos antes.
 - (D) Caso não o detêssemos a tempo, quem sabe com que loucuras ele se deixaria assaltar?
 - (E) Se não nos dispusermos a colaborar com eles, em quem mais haverão de confiar?
-

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. O resultado da expressão numérica

$$12^{-1} \cdot \left(1 - \frac{1}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{2}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{3}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{4}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{6}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{7}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{8}{5}\right) \cdot 5^6$$

é

- (A) o número zero.
 - (B) um número menor do que -2 .
 - (C) um número entre -2 e -1 .
 - (D) um número entre 0 e 2 .
 - (E) um número maior do que 2 .
-
17. Três números naturais diferentes são tais que o menor entre os dois menores é o segundo maior divisor positivo do outro. E o menor entre os dois maiores também é o segundo maior divisor positivo do outro. Sabendo que esses três números são pares, sobre eles é correto concluir que
- (A) o maior é 50% a mais que o número intermediário.
 - (B) o menor é a quarta parte do número intermediário.
 - (C) o número intermediário é o quádruplo do menor número.
 - (D) o maior número é o dobro do menor número.
 - (E) o número intermediário é a metade do maior número.
-
18. Saí de casa com a intenção de gastar exatamente $\frac{5}{8}$ do dinheiro que tinha comigo. Não consegui. Superei a minha intenção de gastos em 50%. Em casa verifiquei que me havia sobrado R\$ 37,00. A quantia que tinha ao sair de casa é um valor
- (A) entre 500 e 600 reais.
 - (B) maior que 600 reais.
 - (C) entre 400 e 500 reais.
 - (D) entre 300 e 400 reais.
 - (E) menor que 300 reais.
-
19. O preço de um produto em uma embalagem cuja capacidade é de 1,2 L é R\$ 35,00. O mesmo produto, vendido em uma embalagem cuja capacidade é de 250 mL, custa R\$ 7,00. Para que o preço desse produto, vendido na embalagem de 1,2 L, seja proporcional ao preço do produto vendido na embalagem menor é necessário
- (A) aumentá-lo em R\$ 2,40.
 - (B) reduzi-lo em R\$ 4,80.
 - (C) reduzi-lo em R\$ 1,40.
 - (D) mantê-lo como está.
 - (E) aumentá-lo em R\$ 3,20.
-
20. O planejamento de uma excursão mostra que há mantimento suficiente para que 21 excursionistas façam 3 refeições diárias durante 48 dias. Após um último encontro de planejamento, decidiram que o regime de alimentação dos excursionistas seria de apenas 2 refeições diárias. Com essa alteração no número de refeições diárias foram admitidos mais 7 excursionistas para a viagem. Dessa maneira, a duração máxima da excursão, sem faltar mantimento, poderá ser
- (A) aumentada em 12 dias.
 - (B) reduzida em 8 dias.
 - (C) reduzida em 9 dias.
 - (D) aumentada em 6 dias.
 - (E) a mesma.



21. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA fechou o ano de 2015 com uma alta acumulada de 10,67%, contra um avanço de 6,41% aferido no ano anterior, 2014. Em 2013, esse mesmo índice foi de 5,91%. Para cálculos, nesta questão, utilize nas porcentagens aproximações para o inteiro mais próximo. Um produto, cujo preço acompanha esse índice, sofreu de forma acumulada nesses três anos um reajuste de, aproximadamente,
- (A) 21%.
 - (B) 25%.
 - (C) 23%.
 - (D) 27%.
 - (E) 31%.
-
22. Quanto a dominar as habilidades A, B, C, D e E é sabido que há quem domine apenas uma dessas habilidades e isso acontece com as habilidades A, C e D. Há quem domine exatamente duas dessas habilidades e isso acontece com as habilidades, A e B, A e C, C e D, D e E. Dominar exatamente três dessas habilidades só acontece com as habilidades A e B e C. Não há quem domine mais do que três dessas habilidades. A partir dessas informações, é correto concluir que
- (A) qualquer um que domine a habilidade B também domina a habilidade C.
 - (B) há quem domine a habilidade E e também a habilidade C.
 - (C) todos os que dominam a habilidade A também dominam a habilidade B.
 - (D) não há quem domine B e C que não domine A.
 - (E) poucos dominam exatamente as duas habilidades B e E.
-
23. Se João canta ou Maria sorri, então Josefa chora e Luiza não grita. Do ponto de vista lógico, uma afirmação equivalente a afirmação anterior é
- (A) Se Luiza grita ou Josefa não chora, então João não canta e Maria não sorri.
 - (B) Se João não canta ou Maria não sorri, então Josefa não chora e Luiza grita.
 - (C) João canta ou Maria sorri, e Josefa não chora e Luiza grita.
 - (D) Se João canta, então Josefa chora e se Maria sorri, então Luiza grita.
 - (E) Se Luiza não grita e Josefa chora, então João canta ou Maria sorri.
-
24. Para a sequência de números naturais 8336; 4168; 4170; 1390; 1392; 348; 350; . . . foi criada um padrão que alterna divisão e adição sucessivamente. A sequência é ilimitada e a soma entre os 8^o, 10^o e 13^o termos é igual a
- (A) 76.
 - (B) 94.
 - (C) 78.
 - (D) 82.
 - (E) 86.
-
25. Considere as afirmações e seus respectivos valores lógicos.
- I. André não é analista ou Bruno é biblioteconomista. Afirmação VERDADEIRA.
 - II. Se Carlos não é cerimonialista, então Dorival é contador. Afirmação FALSA.
 - III. André não é analista e Dorival não é contador. Afirmação FALSA.
 - IV. Se Bruno é biblioteconomista, então Ernani é economista. Afirmação VERDADEIRA.
- A partir dessas afirmações, é correto concluir que
- (A) Se Ernani é economista, então André não é analista.
 - (B) Carlos não é cerimonialista e Bruno não é biblioteconomista.
 - (C) Carlos é cerimonialista e Ernani é economista.
 - (D) André não é analista ou Dorival é contador.
 - (E) Bruno não é biblioteconomista ou Dorival não é contador.

**Noções de Direito Constitucional**

26. Mariana é brasileira e tem 66 anos; Pedro é chileno e tem 19 anos; Benedita é brasileira e tem 16 anos; João é brasileiro, tem 18 anos e está prestando o serviço militar obrigatório; Ana é brasileira, tem 22 anos e é analfabeta. Considerando que todos fixaram domicílio no Brasil, a soberania popular mediante plebiscito de caráter nacional será exercida obrigatoriamente por
- (A) Mariana; facultativamente por Benedita e Ana; não podendo exercê-la Pedro e João.
 - (B) Pedro e Ana; facultativamente por Mariana e Benedita; não podendo exercê-la João.
 - (C) Mariana e Ana; facultativamente por João; não podendo exercê-la Pedro e Benedita.
 - (D) Ana; facultativamente por Mariana, Benedita e João; não podendo exercê-la Pedro.
 - (E) Mariana e João; facultativamente por Pedro e Benedita; não podendo exercê-la Ana.
-
27. Membros do Senado Federal pretendem propor emenda constitucional para abolir o sigilo do voto nas eleições municipais, sob a justificativa de que a Constituição Federal assegura a livre manifestação do pensamento. Nesse caso, a Constituição Federal
- (A) poderá ser emendada mediante proposta do Presidente da República, que deverá ser discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
 - (B) poderá ser emendada mediante proposta de um terço, no mínimo, dos membros do Senado Federal.
 - (C) não poderá ser emendada, pois não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir o voto secreto.
 - (D) poderá ser emendada mediante proposta de mais da metade das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
 - (E) poderá ser emendada apenas na vigência de intervenção federal, já que se trata de um direito fundamental, devendo ser a proposta discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
-
28. Bernardo é ministro do Supremo Tribunal Federal; Fátima é ministra do Tribunal Superior do Trabalho e Cícero é membro do Conselho Nacional de Justiça. É correto afirmar que
- (A) Bernardo e Fátima trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Legislativo.
 - (B) Bernardo, Fátima e Cícero trabalham em órgãos do Poder Judiciário.
 - (C) Fátima e Bernardo trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Executivo.
 - (D) Bernardo trabalha em órgão do Poder Judiciário e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Executivo.
 - (E) Bernardo trabalha em órgão do Poder Executivo e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Legislativo.
-
29. Considere a seguinte situação hipotética: verificando-se o impedimento do Presidente e do Vice-Presidente da República, o Presidente da Mesa do Congresso Nacional entende que deve assumir o exercício dessas funções. Nessa situação, ele
- (A) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, quem assume o exercício da Presidência da República é o candidato que se classificou em segundo lugar na mesma eleição.
 - (B) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente Senado Federal, o da Câmara dos Deputados e o do Supremo Tribunal Federal.
 - (C) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o do Senado Federal e o da Câmara dos Deputados.
 - (D) tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Mesa do Congresso Nacional, o Presidente do Senado Federal, o Presidente da Câmara dos Deputados e o Presidente do Supremo Tribunal Federal.
 - (E) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal.
-
30. Alfredo deseja se candidatar a Deputado Estadual no Mato Grosso do Sul e, para avaliar suas chances, deseja saber qual o número de Deputados da Assembleia Legislativa do referido Estado. Sabendo que a Câmara dos Deputados é composta por oito Deputados Federais, conclui que o número de Deputados à Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul será de
- (A) oito, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (B) dezesseis, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao dobro da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (C) no mínimo doze, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá a uma vez e meia (150%) da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (D) vinte e quatro, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (E) trinta e seis, sendo que o cálculo a ser feito não tem relação com o número dos Deputados Federais que representam o Estado de Mato Grosso do Sul na Câmara Federal.

**Noções de Direito Administrativo**

31. Carlos é servidor público, integrante do quadro de servidores de autarquia municipal, responsável pelo serviço de limpeza urbana. Em diversos dias do mês de dezembro de 2015, porém fora do horário de expediente, Carlos utilizou-se de trator pertencente à autarquia, empregando-o em obra de sua fazenda, situada próxima ao endereço da autarquia. O Ministério Público Estadual, após a respectiva investigação, ajuizou ação de improbidade administrativa contra Carlos. Desde que preenchidos os requisitos legais, o ato ímprobo praticado por Carlos
- (A) está sujeito à medida de indisponibilidade de bens.
 - (B) está sujeito, dentre outras sanções, à suspensão dos direitos políticos por cinco a oito anos.
 - (C) exige o trânsito em julgado para a exigibilidade de todas as sanções cabíveis.
 - (D) não exige conduta dolosa para sua configuração, podendo ser meramente culposa.
 - (E) está sujeito, dentre outras sanções, à proibição de contratar com o Poder Público pelo prazo de três anos.
-
32. Em determinado processo administrativo de âmbito federal, durante a fase de instrução, constatou-se que a matéria nele versada envolvia assunto de interesse geral. Assim, o órgão competente, mediante despacho motivado, abriu período de consulta pública. Nos termos da Lei nº 9.784/1999,
- (A) nos processos em que houver período de consulta pública não será cabível audiência pública.
 - (B) a consulta pública não se destina a pessoas jurídicas, mas sim, às pessoas físicas, as quais poderão examinar os autos e apresentar alegações escritas.
 - (C) o comparecimento à consulta pública confere, por si só, a condição de interessado do processo.
 - (D) o comparecimento à consulta pública confere o direito de obter da Administração resposta fundamentada.
 - (E) as respostas proferidas por ocasião da consulta pública não podem ser comuns, ainda que existam alegações substancialmente iguais, pois cada administrado tem o direito de obter resposta individualizada.
-
33. Considere os dois itens a seguir, a fim de responder adequadamente a questão:
- I. Examinada a proposta classificada em primeiro lugar, quanto ao objeto e valor, caberá ao pregoeiro decidir motivadamente a respeito da sua aceitabilidade.
 - II. Se a oferta não for aceitável ou se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará as ofertas subsequentes e a qualificação dos licitantes, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de uma que atenda ao edital, sendo o respectivo licitante declarado vencedor.
- Em determinado pregão, o pregoeiro passou a negociar diretamente com o proponente para obter melhor preço. Nos termos da Lei nº 10.520/2002, tal prática
- (A) é vedada no pregão, pois embora não haja proibição expressa, tal prática contraria o princípio da indisponibilidade do interesse público.
 - (B) é vedada no pregão, haja vista proibição legal expressa nesse sentido.
 - (C) somente será possível na hipótese narrada no item I.
 - (D) somente será possível na hipótese narrada no item II.
 - (E) é admissível nas hipóteses narradas nos itens I e II.
-
34. Em determinada licitação promovida pela União Federal, o citado ente licitante, findo o procedimento licitatório, decidiu, imotivadamente, não adjudicar o objeto da licitação ao vencedor, revogando o certame e abrindo nova licitação. A propósito desses fatos,
- (A) houve violação ao princípio da adjudicação compulsória, que somente inexistiria caso houvesse justo motivo para a revogação do certame.
 - (B) é lícita a conduta do ente licitante, pois a revogação do certame pode ocorrer em qualquer momento, independentemente de motivação.
 - (C) houve violação tanto ao princípio do julgamento objetivo quanto ao princípio da adjudicação compulsória.
 - (D) é lícita a conduta do ente licitante, no entanto, caso tivesse adjudicado o objeto ao vencedor, estaria o ente público obrigado a celebrar o respectivo contrato administrativo.
 - (E) houve violação ao princípio da contratação compulsória.
-
35. Manoel é servidor público do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo-lhe suspensa a qualidade de segurado, em razão de ter deixado de contribuir para o MSPrev por quatro meses consecutivos. Cumpre salientar que a suspensão já perdura por dez meses. Caso Manoel venha a falecer, seus dependentes
- (A) terão imediato direito ao benefício, não sendo necessário qualquer requisito prévio, haja vista que a suspensão não impede o direito dos dependentes.
 - (B) não terão, em qualquer hipótese, direito ao benefício, haja vista a sua irregularidade perante a Previdência.
 - (C) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente e com juros de mora.
 - (D) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem pelo menos um mês de atraso, corrigido monetariamente e com juros de mora.
 - (E) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente, no entanto, não incidirá juros de mora nesse caso.

**Legislação Institucional**

36. Um servidor da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul foi incumbido de revisar uma minuta de manual de orientações para recém empossados. Ao final dos trabalhos, fez as seguintes correções com o objetivo de adequação ao previsto no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul:
- I. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul tem sua sede no Palácio Guaicurus, localizado no Parque dos Poderes, em Campo Grande, Capital do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo vedada a reunião em outro local.
 - II. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul reunir-se-á na Capital do Estado anualmente, por convocação obrigatória, de 2 de fevereiro a 17 de julho e de 1º de agosto a 22 de dezembro, quando se encerrará a Sessão Legislativa.
 - III. A Sessão Legislativa ordinária não será interrompida sem a aprovação do projeto de Lei Orçamentária Anual.
 - IV. A Sessão Legislativa poderá ser prorrogada mediante proposta de um terço dos membros da Assembleia.
 - V. As sessões ordinárias do período prorrogado observarão o rito do período comum.

Está efetivamente de acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) IV e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II e IV.
 - (E) I, II, IV e V.
-
37. Nos termos do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, a direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos compete à Presidência e à Secretaria. Esses órgãos são constituídos pelo
- (A) Presidente, no caso da Presidência, e por um secretário e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (B) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (C) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (D) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
 - (E) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
-
38. A Lei Estadual nº 4.090/2011 regula o desenvolvimento nas carreiras dos servidores na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. A forma prevista para esse desenvolvimento é
- (A) o acesso por tempo de serviço, por seleção interna ou por meritocracia.
 - (B) a alocação por produtividade, por tempo de serviço ou por seleção interna.
 - (C) a nomeação por seleção interna, por incorporação de substituição de chefia e por meritocracia.
 - (D) a promoção por tempo de serviço, por meritocracia ou horizontal.
 - (E) a avocação por tempo de serviço, por incorporação de substituição de chefia ou horizontal.
-
39. A Lei Estadual nº 4.091/2011 regula as formas de vacância na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Segundo esse regramento legal, a vacância ocorrerá, entre outras hipóteses, no caso de
- (A) posse em outro cargo inacumulável.
 - (B) remoção a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
 - (C) redistribuição do servidor com o respectivo cargo para outra unidade da AL/MS, para ajustamento de quadro de pessoal às necessidades dos serviços.
 - (D) substituição automática definida em lei.
 - (E) exoneração, quando não satisfeitas as condições do estágio probatório nos casos de cargo em comissão e função de confiança.
-
40. Nos termos definidos pela Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul a respeito do Poder Legislativo Estadual,
- (A) é vedada a recondução de membro da Mesa, para o mesmo cargo, na eleição subsequente.
 - (B) é permitida a convocação de sessão extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul pela maioria de seus membros no caso de intervenção em Município.
 - (C) a posse aos Deputados diplomados é feita em reunião preparatória.
 - (D) a convocação da sessão extraordinária deve ser fundamentada sob um assunto específico, mas, uma vez convocada, pode haver deliberação sobre qualquer tema.
 - (E) o Governador poderá comparecer à AL/MS em qualquer época da sessão legislativa de cada ano para expor, em sessão ordinária, a situação do Estado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Considere a hipótese de a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul ter adotado, como padrão para correspondência oficial, o Manual de Redação da Presidência da República para o seguinte *case*: o Diretor de Cerimonial e Relações Públicas da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul resolveu implementar novas diretrizes para o controle financeiro dos eventos organizados pela Diretoria. A comunicação dessas diretrizes, de acordo com o referido Manual, deve ser feita aos funcionários que trabalham no órgão por meio de
- (A) um memorando.
 - (B) um aviso.
 - (C) um ofício.
 - (D) uma mensagem.
 - (E) uma epístola.

42. Chapel Hill (EUA) *Toda vez que surge durante o trabalho a necessidade de pensar no futuro da empresa ou de abrir novas frentes de negócio, sempre aparece alguém para sugerir, aquela reunião de trabalho em que as ideias devem fluir livremente e sem compromisso para que a inovação possa emergir.*

(<http://exame.abril.com.br/revista-voce-sa/edicoes/181>)

A palavra que completa o *lead* dessa matéria é

- (A) um debate.
 - (B) uma jornada.
 - (C) um *brainstorming*.
 - (D) uma oficina.
 - (E) um painel.
43. Em relação ao evento palestra, é correto afirmar que
- (A) o objetivo da palestra é despertar o interesse dos participantes sobre o tema que lhes é desconhecido.
 - (B) é vedada a participação do público com perguntas ao palestrante.
 - (C) ela se encerra com a votação de uma moção que deverá ser divulgada pelos canais midiáticos como conclusão dos participantes a respeito do tema.
 - (D) ela se caracteriza pela apresentação de um tema, por um especialista, a um grupo de pessoas com interesses comuns.
 - (E) é desnecessária a presença de um mediador nesse tipo de evento.

44. Segundo um consagrado Manual de Eventos, o evento é preparado e conduzido *por um coordenador, que pode ser denominado presidente e funciona como elemento moderador, orientando a discussão para que ela se mantenha em torno do tema principal. Os participantes geralmente são especialistas que apresentam seus pontos de vista sobre o tema, com tempo-limite para a exposição. Após as exposições, os participantes são levados a debater entre si os vários pontos de suas teses, podendo haver a participação dos presentes na forma de perguntas.* O êxito do evento depende do coordenador, que tem a missão de conduzir os trabalhos de forma a atingir os objetivos.

Pela descrição do evento, trata-se de

- (A) um fórum.
 - (B) uma mesa redonda.
 - (C) um encontro.
 - (D) um ciclo de palestras.
 - (E) um estudo de caso.
45. Para que a finalidade de um evento seja atingida, é necessário que o organizador faça um planejamento criterioso. Na elaboração do projeto, o que se pretende com o evento vem descrito no item
- (A) públicos.
 - (B) objetivos.
 - (C) estratégias.
 - (D) fatores condicionantes.
 - (E) recursos.

46. Uma convenção empresarial tem o público alvo formado por
- (A) pessoas de determinados setores ou departamentos da empresa.
 - (B) participantes especialistas no tema central do evento.
 - (C) pessoas de várias camadas sociais que pretendem aprender o que se ensina na convenção.
 - (D) líderes de opinião com o objetivo de oferecer-lhes argumentos favoráveis aos interesses empresariais.
 - (E) *stakeholders* externos para que conheçam os produtos a serem lançados pela empresa.



47. Painel é o evento em que há debate entre expositores, sob a coordenação de um moderador. A plateia
- (A) só poderá formular questões ao moderador que faz uma triagem para dirigir a pergunta a um dos debatedores.
 - (B) só poderá fazer questões escritas destinadas aos debatedores.
 - (C) deverá, no final do evento, decidir, por meio de votação, o encaminhamento a ser dado pelas conclusões do painel.
 - (D) se comportará como expectadora e não formulará questões aos expositores.
 - (E) poderá comentar sobre as posições adotadas pelos expositores no final do evento.
-
48. Suponha que Campo Grande/MS, pela sua localização estratégica em relação aos países do Mercosul, sediará um sínodo. O sínodo é um evento de caráter
- (A) político.
 - (B) religioso.
 - (C) ideológico.
 - (D) administrativo.
 - (E) econômico.
-
49. Suponha que o Presidente da Câmara Municipal tenha sido convidado para o primeiro *showcasing* de Campo Grande/MS, instalado no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo. *Showcasing* é
- (A) um salão de exposição de produtos de uma determinada indústria. Os visitantes podem comprar os produtos diretamente do fabricante.
 - (B) uma feira temática para lançamento de produtos de consumo. São contratados atendentes para esclarecer aos visitantes as dúvidas sobre o exposto. Não há venda.
 - (C) um evento organizado para anunciar um *case* de sucesso de uma indústria do Estado. Tem o formato de uma entrevista coletiva aberta a jornalistas e convidados *VIPs*.
 - (D) uma mostra de produtos novos lançados por uma indústria da região onde se realiza o evento. Tem a finalidade de valorizar a marca junto ao público.
 - (E) uma feira com produtos expostos em vitrines. Os interessados têm acesso a materiais impressos e linhas telefônicas em cabines que interligadas a uma central de informações sobre os produtos.
-
50. Os funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul participaram de um evento sobre a gestão de processos. Houve uma introdução sobre o tema e, a seguir, os participantes foram divididos em equipes e cada equipe recebeu um problema a ser resolvido e equacionado segundo os princípios da gestão de processos. Encerrado o tempo definido para a discussão, cada equipe apresentou suas conclusões. Finalmente, houve uma análise de como cada equipe atuou na solução da questão apresentada, exaltando-se os pontos positivos e melhorando os pontos que foram apontados como negativos.
- Esse tipo de evento é chamado de
- (A) aula.
 - (B) curso.
 - (C) *workshop*.
 - (D) seminário.
 - (E) estudo de caso.
-
51. O encontro de grupos profissionais, de âmbito regional, para discutir periodicamente assuntos de interesse do grupo, promovido por entidade de classe durante vários dias, que resulta em conclusões que podem servir de diretriz para a classe, é denominado
- (A) debate.
 - (B) oficina.
 - (C) jornada.
 - (D) colóquio.
 - (E) reunião de trabalho.
-
52. Na organização de um evento para professores do Estado de Mato Grosso do Sul, foram relacionados objetivos, dentre os quais destaca-se o objetivo geral do evento, que é
- (A) criar um espaço de divulgação, reflexão e integração dos professores nas diversas áreas do saber.
 - (B) promover a troca de informações e experiências de ensino, pesquisa e extensão entre os docentes.
 - (C) estimular os participantes para o hábito da pesquisa, inovação e extensão.
 - (D) contribuir para a divulgação do conhecimento das experiências inovadoras das várias escolas.
 - (E) promover a integração das escolas presentes por meio das relações entre os docentes.
-
53. O conjunto de informações e instruções que, com antecedência, é facultado aos organizadores de eventos sobre os aspectos relevantes do que será organizado é chamado de
- (A) *endomarketing*.
 - (B) *input*.
 - (C) *outsourcing*.
 - (D) *briefing*.
 - (E) *playlist*.



54. Uma das funções mais importantes em um evento é a da pessoa responsável por falar em público, instruir o comportamento (levantar, sentar etc.) dos participantes, convidar autoridades, anunciar oradores, anunciar hinos, enfim comandar o bom andamento do evento. Trata-se da função do
- (A) animador de evento.
 - (B) mestre de cerimônias.
 - (C) anfitrião.
 - (D) presidente (do evento).
 - (E) cerimonialista.
-
55. Um deputado recebeu um convite para uma recepção oficial, com início às 20 horas, com a presença do Chefe do Executivo. O convite determina traje rigor. Esse deputado deverá vestir
- (A) camisa de manga curta ou comprida, sem gravata, *blazer*, meias e sapatos tipo mocassim.
 - (B) terno escuro, gravata de seda e *blazer*. O sapato deve ser social de amarrar.
 - (C) terno escuro de padrão único, a camisa social, sapatos pretos e gravata.
 - (D) *smoking* – terno preto com gola de seda, camisa branca, gravata borboleta e faixa de cetim preta.
 - (E) casaca – paletó preto com cauda bipartida, gravata borboleta branca e camisa de colarinho alto com pontas viradas.
-
56. O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado recebeu um convite para uma recepção oficial. No canto inferior esquerdo do convite consta uma sigla solicitando a confirmação da presença. Essa sigla é
- (A) RVIP.
 - (B) RPF.
 - (C) RSVP.
 - (D) RCP.
 - (E) RPFU.
-
57. O Estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com a ordem de precedência determinada pela legislação em vigor, ocupa o lugar de número
- (A) 22.
 - (B) 9.
 - (C) 6.
 - (D) 19.
 - (E) 27.
-
58. Existem três tipos de cerimonial, segundo o Cerimonial Público do Estado de Mato Grosso do Sul. São eles:
- (A) Municipal, Estadual e Federal.
 - (B) Civil, Militar e Religioso.
 - (C) Civil, Militar e Judiciário.
 - (D) Posse, Datas comemorativas e Funeral.
 - (E) Judiciário, Legislativo e Executivo.
-
59. *Seu horário é entre às 10 e 15 horas (café da manhã e almoço). Normalmente não se serve bebidas alcoólicas. Serve como evento de apoio para visitas empresariais, inaugurações de salas e placas e convenções. É uma forma de estabelecer comunicação entre os integrantes ou discutir um tema específico.*
- Esse conceito, contido no Cerimonial Público do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, refere-se ao
- (A) *happy hour*.
 - (B) coquetel.
 - (C) *coffe break*.
 - (D) *brunch*.
 - (E) pequeno almoço.
-
60. Há um evento realizado com a participação da população com a finalidade de buscar opiniões que resultem em diretrizes para soluções de demandas sociais. No ano passado, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul executou 32 desses eventos nas mais diversas áreas de interesse da população do Estado. Esses eventos são organizados e conduzidos por comissões de deputados em conjunto com a sociedade civil para instruir matéria legislativa em tramitação e para tratar de temas ligados à atuação dessas comissões. Esses eventos são denominados
- (A) Conselho Comunitário Consultivo.
 - (B) Conselho Comunitário Deliberativo.
 - (C) Audiência Pública.
 - (D) Audiência Parlamentar.
 - (E) Conselho de Política Pública.



61. A estrofe que representa o estribilho do Hino do Estado de Mato Grosso do Sul é

- (A) A pujança e a grandeza
De fertilidades mil
São o orgulho e a certeza
Do futuro do Brasil
- (B) Os celeiros de farturas
Sob um céu de puro azul
Reforjaram em Mato Grosso do Sul
Uma gente audaz
- (C) Vespasiano, Camisão
E o tenente Antônio João
Guaicurus, Ricardo Franco
Glória e tradição!
- (D) Tuas matas e teus campos
O esplendor do Pantanal
E teus rios são tão ricos
Que não há igual
- (E) Moldurados pelas serras
Campos grandes: Vacaria
Rememoram desbravadores heróis
Tanta galhardia!

62. Um evento realizado pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul contou com a colaboração de empresas da cidade. É correto afirmar que

- (A) a empresa de transporte que se incumbiu de transladar os convidados gratuitamente deve ser citada no cartaz de veiculação do evento como patrocinadora.
- (B) as empresas que deram ajuda financeira ao evento devem ser consideradas patrocinadoras.
- (C) a agência bancária que permitiu que cartazes sobre o evento fossem afixados no seu interior deve ser incluída no conjunto de patrocinadores.
- (D) os rapazes e as moças contratados para distribuírem filipetas a respeito do evento devem ser relacionados como apoiadores.
- (E) a emissora de rádio que fez entrevista jornalística com o organizador do evento deve ser elencada como apoiadora.

63. Considere a configuração abaixo.



A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul programou um evento para homenagear um importante empresário da cidade. A mesa diretiva, além do Presidente da Assembleia e do homenageado, contará com a presença de mais três deputados. De acordo com as normas de cerimonial, o

- (A) o homenageado sentará na poltrona de número 1.
- (B) o deputado mais velho ocupará o lugar de número 2.
- (C) o Presidente da Assembleia ocupará o lugar de número 3.
- (D) o homenageado deverá ocupar a poltrona de número 5 para facilitar os cumprimentos da plateia no final da cerimonia.
- (E) os deputados poderão ocupar, sem restrições, qualquer uma das três poltronas não reservadas para o Presidente da Assembleia e para o homenageado.

64. A Associação Comercial e Industrial de Campo Grande/MS vai homenagear o seu fundador, que está com 90 anos. Além do Presidente da Associação (1) e do homenageado (2), farão parte da mesa o Presidente da Câmara Municipal (3) e um vereador (4). A ordem que as autoridades deverão sentar-se à mesa, da esquerda para a direita será

- (A) 3 – 1 – 2 – 4
- (B) 3 – 2 – 4 – 1
- (C) 1 – 2 – 4 – 3
- (D) 4 – 3 – 1 – 2
- (E) 1 – 4 – 2 – 3



65. De acordo com as normas de precedência do Cerimonial Público, previstas pelo Decreto Lei nº 70.274/1972,
- (A) os antigos Chefes de Estado passarão logo após o Presidente, na constituição de mesas formadas com autoridades brasileiras e estrangeiras.
 - (B) o Chefe da Casa Civil, quando estiverem presentes personalidades estrangeiras, terá precedência sobre os seus colegas de Ministério.
 - (C) o Chefe de Gabinete Militar da Presidência da República e o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República têm honras, prerrogativas e direitos de Ministros e passarão logo após o Presidente da República.
 - (D) o Consultor-Geral da República tem, para efeitos protocolares e de correspondência, o tratamento devido aos Chefes de Gabinete da Presidência da República.
 - (E) o Ministro da Justiça tem precedência sobre os demais na constituição de mesas formadas por autoridades nacionais.
-
66. De acordo com as normas de precedência do Cerimonial Público, nos Estados e no Distrito Federal, o governador presidirá as solenidades do poder executivo a que comparecer. A precedência, depois dele, deve observar a seguinte ordem:
- (A) Presidente do Supremo Tribunal Federal, Vice-Governador e Presidente do Congresso Nacional.
 - (B) Presidente do Congresso Nacional, Presidente da Assembleia Legislativa e Vice-Governador.
 - (C) Vice-Governador, Presidente do Congresso Nacional e Presidente da Assembleia Legislativa.
 - (D) Vice-Governador, Presidente da Assembleia Legislativa e Presidente do Tribunal de Justiça.
 - (E) Presidente da Assembleia Legislativa, Vice-Governador e Presidente do Tribunal de Justiça.
-

67. A bandeira do Estado de Mato Grosso do Sul está representada em



(A)



(B)



(C)



(D)



(E)

-
68. De acordo com a Lei nº 5.700/1971, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais, consideram-se cores nacionais além do verde, o
- (A) amarelo, o azul e o branco.
 - (B) amarelo e o azul.
 - (C) azul e o branco.
 - (D) azul.
 - (E) amarelo.
-
69. Sobre a Bandeira Nacional, é correto afirmar:
- (A) De acordo com os preceitos contidos no Decreto nº 70.274/1972, o hasteamento da bandeira deve ser feito às 8 horas e o arriamento às 18 horas.
 - (B) A Bandeira Nacional nunca se abate em continência.
 - (C) Em todas as apresentações no território nacional a Bandeira Nacional deve ocupar lugar de honra. Nas tribunas, púlpitos, mesas de reunião ou de trabalho ela deve ocupar o lado esquerdo do móvel.
 - (D) No dia 19 de novembro, Dia da Bandeira, o hasteamento deve ser realizado às 8 horas, com solenidades especiais.
 - (E) Nas escolas públicas ou particulares, é obrigatório o hasteamento solene da Bandeira Nacional, durante o ano letivo, pelo menos uma vez por mês.



70. Os eventos em que se prevê a presença do Presidente da República estão sujeitos a detalhes que devem ser meticulosamente observados pelo cerimonialista. Entre eles, ressalta-se:
- (A) O convidado poderá fazer-se representar nas cerimônias a que comparecer o Presidente da República, desde que comunique sua ausência ao Cerimonial do evento com 48 horas de antecedência.
 - (B) Por ocasião dos desfiles civis ou militares, o Presidente da República terá a seu lado a Primeira Dama, os Ministros do Interior, da Casa Civil e os Ministros de Estado a que estiverem subordinados as corporações que desfilam.
 - (C) O Hino Nacional, em eventos com a presença do Presidente da República, somente poderá ser executado depois de sua expressa autorização.
 - (D) Quando o Presidente da República se fizer representar em solenidade ou cerimônias, o lugar que compete a seu representante é direita da autoridade que as presidir.
 - (E) Em jantares e almoços com a presença do Presidente da República, os representantes dos convidados deverão receber prévia aprovação da Casa Civil da Presidência com antecedência mínima de 24 horas.
-
71. Quando ocorrer a posse do Presidente da República, findo o mandato normal de seu antecessor, alguns ritos deverão ser observados, de acordo com a legislação vigente. Entre esses ritos, inclui-se:
- (A) O Presidente da República será recebido, à porta principal do Palácio do Planalto, pelo Chefe de Gabinete do Presidente cujo mandato findou.
 - (B) Compete ao Senado Federal organizar e executar a cerimônia do compromisso constitucional.
 - (C) O primeiro decreto a ser assinado pelo novo Presidente da República será o de nomeação do Ministro de Estado da Justiça, a quem caberá referendar os decretos das demais nomeações.
 - (D) No dia seguinte à posse, o Presidente da República receberá, em audiência solene, as Missões Especiais estrangeiras que tiverem sido designadas para sua posse.
 - (E) O Presidente da República enviará cartas comunicando a posse aos Governadores dos Estados, e o Ministro das Relações Exteriores às Missões diplomáticas e Repartições consulares de carreira brasileiras no exterior.
-
72. Considere que o Presidente da República fará visita oficial ao Estado de Mato Grosso do Sul. Para coordenar o planejamento e a execução da visita, um cerimonialista da Presidência da República, em entendimento com as autoridades locais, visando ao cumprimento das regras de protocolo e cerimonial que regem um evento desse tipo, estabeleceu, entre outras providências, que
- (A) o Presidente da República será recebido, no local da chegada, pelo Governador do Estado e pelo Chefe do Gabinete Militar do Estado.
 - (B) o Governador do Estado, após as honras militares, apresentará ao Presidente da República as autoridades presentes, conforme determinação da lei a respeito do tema.
 - (C) as autoridades estaduais encarregar-se-ão de organizar o cortejo de automóveis da comitiva presidencial.
 - (D) o Presidente da República tomará o carro do Estado, tendo à sua direita o Chefe do Poder Executivo Estadual e, à frente, o cerimonialista da Presidência da República.
 - (E) deverão comparecer à chegada do Presidente da República, o Vice-Governador do Estado, o Presidente da Assembleia Legislativa, o Chefe do Cerimonial do Governo do Estado e o Prefeito Municipal.
-
73. A ordem de precedência nas cerimônias oficiais de caráter federal na Capital da República, será a seguinte: Presidente da República – Vice-Presidente da República –
- (A) Presidente do Congresso Nacional – Presidente do Supremo Tribunal Federal – Cardeais – Embaixadores estrangeiros – Presidente da Câmara dos Deputados...
 - (B) Embaixadores estrangeiros – Presidente do Congresso Nacional – Presidente da Câmara dos Deputados – Presidente do Supremo Tribunal Federal – Cardeais...
 - (C) Cardeais – Embaixadores estrangeiros – Presidente do Supremo Tribunal Federal – Presidente do Congresso Nacional – Presidente da Câmara dos Deputados...
 - (D) Cardeais – Embaixadores estrangeiros – Presidente do Congresso Nacional – Presidente do Supremo Tribunal Federal – Presidente da Câmara dos Deputados...
 - (E) Cardeais – Embaixadores estrangeiros – Presidente do Congresso Nacional – Presidente da Câmara dos Deputados – Presidente do Supremo Tribunal Federal...
-
74. Na Bandeira Nacional, as letras da legenda Ordem e Progresso serão escritas em cor
- (A) amarelo.
 - (B) preto.
 - (C) azul.
 - (D) verde.
 - (E) ciano.



75. De acordo com as normas em vigor a respeito da execução do Hino Nacional, é correto afirmar:
- (A) É obrigatória a tonalidade de ré sustenido para a sua execução com instrumental simples.
 - (B) Nos casos de execução vocal, serão sempre cantadas as duas partes do poema que o compõem.
 - (C) Em Cerimonial Militar deverá ser executada apenas a introdução do Hino.
 - (D) Aos militares é obrigatório manter continência durante a execução do Hino.
 - (E) É obrigatória a execução do Hino na abertura de sessões cívicas, nas cerimônias religiosas a que se associe sentido patriótico e no início e no encerramento das transmissões diárias das emissoras de rádio e televisão públicas.
-
76. De acordo com a legislação vigente, ninguém poderá ser admitido no serviço público sem que demonstre conhecimento
- (A) do Hino Nacional.
 - (B) do uso do selo nacional.
 - (C) dos brasões nacionais.
 - (D) da origem das estrelas da Bandeira Nacional.
 - (E) da necessidade de colocar a mão direita sobre o peito durante a execução do Hino Nacional.
-
77. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul aprovou projeto para anualmente condecorar alunos de escolas públicas que se destacarem nas Olimpíadas de Ciências do Estado. Na primeira premiação, o cerimonialista orientou os deputados que vão colocar as faixas e prender as medalhas nos agraciados para que
- (A) coloquem a faixa do ombro direito para o lado esquerdo.
 - (B) prendam a medalha no lado direito da lapela dos meninos.
 - (C) coloquem a faixa do ombro esquerdo para o lado direito.
 - (D) entreguem a medalha para que as meninas a prendam do lado direito da blusa.
 - (E) entreguem as faixas aos homenageados para que eles tomem a iniciativa de vesti-las.
-
78. Para a recepção de posse dos deputados, o cerimonialista da Assembleia Legislativa programou um jantar com as seguintes características: as mesas serão decoradas com candelabros, arranjos de flores e arrumadas com *souplats*, pratos, talheres, guarda-napos e taças. A refeição será dividida em três serviços: sopas e peixes, prato principal e sobremesa. Tal descrição corresponde a um serviço à
- (A) Americana.
 - (B) Inglesa.
 - (C) Francesa.
 - (D) Russa.
 - (E) Brasileira.
-
79. Para endereçar convites para um evento no prédio da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, o cerimonialista convidará, entre outros, o Bispo da Diocese de Campo Grande/MS, o Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e o Juiz de Direito da Comarca de Campo Grande/MS. Os pronomes de tratamento para essas autoridades serão, respectivamente,
- (A) Vossa Santidade, Vossa Magnificência e Meretíssimo.
 - (B) Vossa Reverendíssima, Vossa Excelência e Meretíssimo.
 - (C) Vossa Reverendíssima, Vossa Magnificência e Vossa Senhoria.
 - (D) Vossa Santidade, Vossa Magnificência e Vossa Senhoria.
 - (E) Vossa Reverendíssima, Vossa Magnificência e Meretíssimo.
-
80. A Academia Sul Matogrossense de Letras realizará uma cerimônia e colocará as seguintes bandeiras no anfiteatro da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, local do evento: Bandeira da Academia (1); Bandeira do Estado de Mato Grosso do Sul (2); Bandeira da Cidade de Campo Grande (3); Bandeira da Universidade (4) e Bandeira do Brasil (5). As bandeiras obedecerão a seguinte ordem da esquerda para a direita, segundo a visão da plateia:
- (A) 5 – 2 – 3 – 1 – 4.
 - (B) 4 – 2 – 5 – 3 – 1.
 - (C) 1 – 2 – 5 – 3 – 4.
 - (D) 2 – 5 – 1 – 4 – 3.
 - (E) 3 – 1 – 5 – 4 – 2.